

Projetos Fantasma: Aeroportos, TGVs e Data Centers

Publicado em 2025-09-09 10:49:12



O país dos powerpoints milionários e das obras eternamente adiadas

👻 Os Factos Assombrosos

- Novo Aeroporto de Lisboa: estudado há mais de 50 anos, com dezenas de milhões gastos em relatórios, mas nunca construído.
- TGV: maquetes apresentadas, contratos assinados, milhares de páginas de estudos — e nem um metro de linha.
- Data Centers: promessas de milhares de milhões em Abrantes, Sines e outros locais, mas muitos sem clientes, sem bancos e sem provas concretas.

Portugal é uma terra fértil em fantasmas. Não os de lençol branco, mas os que assombram as contas públicas.

Cada década traz a sua aparição: um aeroporto novo, um TGV, um mega data center. Sempre anunciado com pompa, sempre prometido como salvação económica.

E sempre... **fantasma**.

O Aeroporto Fantasma

Desde os anos 70 que se estuda, compara e decide onde pôr o novo aeroporto de Lisboa.

Montijo, Alcochete, Ota — já foram todas escolhas oficiais.

Milhões gastos em consultorias e estudos ambientais.

Resultado? **Zero aviões descolaram desses terrenos**. Mas o dinheiro público já voou.

O TGV Imaginário

Apresentado como revolução ferroviária, o comboio de alta velocidade português nunca passou de maquete.

Contratos, estudos, powerpoints — tudo feito.

Obra? Nenhuma.

O país continua a viajar em comboios lentos, mas com estudos caros sobre comboios rápidos.

Os Data Centers Miragem

- Em **Sines**, fala-se em 8,5 mil milhões de investimento.

- Em **Abrantes**, um projeto de 7 mil milhões apresentado por uma microempresa de 5 mil euros de capital.

Promessas de milhares de empregos, discursos

inflamados, mas bancos e clientes continuam invisíveis.

A única coisa real, por enquanto, são as isenções fiscais e as fotos das cerimónias.

O Padrão


1. **Anúncio pomposo** com ministros e autarcas sorridentes.
2. **Estudos pagos a peso de ouro** com consultoras amigas.
3. **Esquecimento conveniente**, até que chegue a próxima legislatura.
4. Novo anúncio, novo local, nova maqueta.

E assim, os fantasmas continuam a dançar sobre o erário público.

Conclusão

Portugal não precisa de mais **maquetes e fantasmas**. Precisa de obras reais, com transparência, contratos públicos e resultados palpáveis.

Até lá, continuará a ser o país dos projetos eternos, onde o dinheiro se gasta em sonhos de powerpoints — e o povo acorda sempre no mesmo pesadelo.

 Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen

 Publicado em [Fragmentos do Caos](#)

Imagens cortesia de OpenAI ,(c)



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo –
ao teu alcance.*

A sua avaliação deste artigo é importante para nós. Obrigado.

[avaliacao_5estrelas]

Pesquisar

